



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2011

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2011.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 47.812, de 28 de janeiro de 2011, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.501, de 04 de agosto de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2011



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2011	4
3	Dos resultados alcançados até o 2º bimestre de 2011.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário até o 2º bimestre de 2011	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2011	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 2º bimestre de 2011	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 3º ao 6º bimestre de 2011.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2011)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2011	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2011.....	7
Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 2º bimestre de 2011.....	8
Tabela 4 – Despesa prevista, reprogramada e realizada até o 2º bimestre de 2011.....	10
Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 2º bimestre de 2011.....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 2º bimestre de 2011 - desdobramento.	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2011.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 2º bimestre e reprogramação para 2011.....	13
Tabela 9 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2011 e reprogramação.....	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 – desdobramento.....	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 47.812/11, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.501/10 (LDO 2011), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2011

O Anexo III, do Decreto nº 47.812/11, estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2011, no valor anual de R\$ 1,995 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.501/10 (LDO 2011). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual nº 13.574, de 2010 (LOA 2011), apresentou receitas e despesas totais de R\$ 32,931 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 5,831 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.574/10). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados, por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2011, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.



- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2011, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2011, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios) e despesas com RPPS Inativos e Pensionistas;
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **RPPS inativos e pensionistas:** projetadas de acordo com a evolução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, respeitando-se suas características;
- e) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- f) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2011, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do Orçamento de 2011, o resultado primário estimado foi de R\$ 2,116 bilhões. Por isso, o Decreto Estadual nº 47.812/11, que desdobrou a meta do resultado primário estabelecida pela LDO 2011, em R\$ 1,995 bilhão, não necessitou apropriar preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011

Em R\$ 1.000*

Especificação	Bimestres						Total 2011
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.903.722	4.595.444	4.814.960	4.547.522	4.724.660	5.835.337	29.421.646
(-) Aplicações Financeiras	30.591	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	190.153
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	1.932	1.859	830	1.944	1.951	4.409	12.925
(-) Amortização de empréstimos	331	2.957	1.012	2.731	416	2.534	9.980
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.870.868	4.559.553	4.781.550	4.511.041	4.690.026	5.758.624	29.171.662
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.761.383	5.457.714	5.687.422	5.424.392	5.610.834	7.061.356	35.003.101
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.552.567	4.828.116	4.741.311	4.786.204	4.914.207	5.599.240	29.421.646
(-) Encargos da dívida	24.968	25.361	22.697	25.178	25.308	23.299	146.811
(-) Amortização da dívida	373.792	379.669	339.783	376.934	378.882	348.807	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	3.250	6.268	4.134	2.817	3.695	1.776	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.150.557	4.416.818	4.374.698	4.381.275	4.506.323	5.225.358	27.055.029
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.041.072	5.314.979	5.280.570	5.294.627	5.427.131	6.528.089	32.886.467
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
RESULTADO TOTAL (B-D)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO	678.878	134.525	383.449	122.301	173.136	502.591	1.994.880

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.501/10 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 2º BIMESTRE DE 2011

3.1 Avaliação do resultado primário até o 2º bimestre de 2011

O Decreto Estadual nº 47.812/11 fixou em R\$ 813 milhões a meta de resultado primário acumulado até o 2º bimestre de 2011 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado até este bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 1.168 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança aproximadamente R\$ 1.022 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de R\$ 146 milhões (R\$ 1.168 milhões – R\$ 1.022 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 1.843 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 1.697 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas nos dois primeiros bimestres de 2011. Este fato atípico ocorrido no segundo bimestre tornou o resultado acumulado (incluindo-se as operações intraorçamentárias), acima da reprogramação (R\$ 1.168 milhões contra R\$ 1.065 milhões). Ao se excluir as operações intraorçamentárias, o resultado acumulado ficou abaixo da reprogramação (R\$ 1.022 milhões contra R\$ 1.059 milhões).

Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias. Estas receitas são decorrentes das despesas; quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do



Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente. Assim, a discrepância verificada deve ser regularizada até o final do exercício.

No acumulado até o 2º bimestre, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 9.170 milhões, ficando R\$ 259 milhões abaixo da previsão de R\$ 9.430 milhões; as despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 8.149 milhões ficando R\$ 419 milhões abaixo da previsão de R\$ 8.567 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

A **Tabela 2** demonstra o resultado primário acumulado alcançado até o 2º bimestre de 2011.

Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 2º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até o 2º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 28/02/2011	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 47.812	Realizado (-) Reprogramação 28/02/11
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	9.499.166	9.318.091	9.224.468	(274.698)	(93.623)
(-) Aplicações Financeiras	61.667	49.519	39.387	(22.280)	(10.132)
(-) Operações de Crédito	-	-	5.500	5.500	5.500
(-) Alienação de Bens	3.790	2.831	1.277	(2.513)	(1.554)
(-) Amortização de empréstimos	3.287	3.780	1.795	(1.492)	(1.984)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	1.877	5.777	5.777	3.900
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	9.430.421	9.260.084	9.170.733	(259.689)	(89.352)
(+) Transferências intraorçamentárias	1.788.675	1.788.642	1.843.751	55.075	55.109
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	11.219.097	11.048.726	11.014.483	(204.614)	(34.243)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	9.380.683	9.106.014	8.971.557	(409.126)	(134.457)
(-) Encargos da dívida	50.329	48.437	44.367	(5.962)	(4.070)
(-) Amortização da dívida	753.460	764.433	777.798	24.337	13.365
(-) Concessão de empréstimos	9.518	7.026	745	(8.774)	(6.281)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	8.567.375	8.286.118	8.148.647	(418.728)	(137.471)
(+) Transferências intraorçamentárias	1.788.675	1.782.930	1.697.144	(91.531)	(85.786)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.356.050	10.069.049	9.845.791	(510.259)	(223.257)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)		85.998			(85.998)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	863.046	1.059.964	1.022.085	159.039	(37.879)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	863.046	979.678	1.168.692	305.645	189.014
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.501/10 (LDO) e após contingenciamento	813.402	1.065.676	1.168.692	355.290	103.016

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2011

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas e as reprogramadas até o 2º bimestre de 2011. No acumulado até o segundo bimestre de 2011, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, o total das receitas atingiu cerca de R\$ 9.224 milhões, aproximadamente R\$ 275 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 9.499 milhões(Decreto), e cerca de R\$ 94 milhões abaixo da reprogramação de R\$ 9.318 milhões. Todavia, ao se excluir as receitas não primárias (aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, há perda de cerca de R\$ 260 milhões em relação à previsão inicial de R\$ 9.430 milhões(Decreto), e perda de cerca de R\$ 89 milhões em relação à reprogramação de R\$ 9.260 milhões. (**Tabela 3**).

Com exceção dos agregados de receitas: receita tributária, receita de contribuições, receita industrial, anulação de restos a pagar, operações de crédito e outras de capital, todos os demais ficaram abaixo da previsão e da reprogramação, conforme demonstra a **Tabela 3**. Em valores absolutos, as maiores perdas foram em transferências correntes (R\$ 32 milhões) e receita patrimonial (R\$ 57 milhões).

Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 2º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	Até o 2º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 28/02/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 28/02/2011
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.237.758	7.268.532	7.312.671	74.913	44.138
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	477.024	479.426	481.076	4.051	1.650
RECEITA PATRIMONIAL	166.525	193.577	136.352	(30.173)	(57.225)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	61.667	49.519	39.387	(22.280)	(10.132)
RECEITA AGROPECUÁRIA	731	680	421	(310)	(258)
RECEITA INDUSTRIAL	109	278	290	181	12
RECEITA DE SERVIÇOS	80.651	79.055	72.254	(8.397)	(6.801)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.309.844	2.134.401	2.102.305	(207.539)	(32.096)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	218.763	214.944	204.582	(14.180)	(10.362)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR		1.877	5.777	5.777	3.900
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.117.964)	(1.123.090)	(1.135.398)	(17.434)	(12.308)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	9.373.441	9.249.679	9.180.329	(193.112)	(69.350)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		-	5.500	5.500	5.500
ALIENAÇÃO DE BENS	3.790	2.831	1.277	(2.513)	(1.554)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	3.287	3.780	1.795	(1.492)	(1.984)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	118.647	61.801	35.553	(83.095)	(26.248)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	14	14	14
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	125.725	68.411	44.139	(81.586)	(24.273)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	9.499.166	9.318.091	9.224.468	(274.698)	(93.623)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.788.675	1.788.642	1.843.751	55.075	55.109
TOTAL RECEITAS	11.287.841	11.106.733	11.068.219	(219.623)	(38.514)
Das quais Receita Primária Total	11.219.097	11.048.726	11.014.483	(204.614)	(34.243)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	9.430.421	9.260.084	9.170.733	(259.689)	(89.352)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 2º bimestre de 2011

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Considerando esse conceito, verifica-se que no acumulado até o segundo bimestre de 2011, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 8.972 milhões, ficando aproximadamente R\$ 409 milhões abaixo do montante previsto inicialmente (Decreto) e cerca de R\$ 134 milhões abaixo da reprogramação. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença em relação à previsão inicial (Decreto) alcançou cerca de R\$ 419 milhões, e a diferença em relação à reprogramação alcançou cerca de R\$ 137 milhões (**Tabela 4**).

Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve considerar-se que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados e (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, onde enfatiza-se apenas os valores liquidados.

Nesse sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Deve observar-se, na última linha da citada tabela, que os valores empenhados estão R\$ 235 milhões acima dos valores liquidados. Isto significa que este valor representa 57% da economia orçamentária (valor previsto versus liquidado) de cerca de R\$ 409 milhões.

Adicionalmente, é importante destacar, conforme a **Tabela 4**, que o total das despesas com Pessoal e Encargos, incluindo os repasses ao RPPS, acumulado até o segundo bimestre de 2011 superou em aproximadamente R\$ 262 milhões a previsão inicial (Decreto) e superou em cerca de R\$ 107 milhões a reprogramação. Foi realizado o montante de R\$ 4.794 milhões (item Pessoal e Encargos R\$ 2.735 milhões + R\$ 2.059 milhões com Inativos e Pensionistas do IPERGS) e estavam previstos cerca de R\$ 4.460 milhões (R\$ 2.472 milhões classificado no item Pessoal e Encargos + R\$ 1.988 milhões com Inativos e Pensionistas do RPPS). Quanto aos demais agregados de despesa, as Outras Despesas Correntes e os Investimentos ficaram abaixo tanto da previsão inicial (Decreto), quanto da reprogramação.



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 2º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até o 2º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 28/02/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 28/02/2011
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.472.440	2.627.680	2.734.692	262.252	107.012
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	50.329	48.437	44.367	(5.962)	(4.070)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.640.919	5.372.520	5.298.824	(342.095)	(73.696)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.896.775	1.899.752	1.909.248	12.473	9.496
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.988.380	2.008.691	2.059.175	70.795	50.484
<i>d/q Demais</i>	1.755.764	1.464.076	1.330.401	(425.363)	(133.676)
INVESTIMENTOS	313.716	193.808	108.703	(205.012)	(85.105)
INVERSÕES FINANCEIRAS	77.380	71.680	7.173	(70.206)	(64.506)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	9.518	7.026	745	(8.774)	(6.281)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	753.460	764.433	777.798	24.337	13.365
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	72.439	27.458	-	(72.439)	(27.458)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	9.380.683	9.106.014	8.971.557	(409.126)	(134.457)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.782.990	1.779.757	1.696.294	(86.696)	(83.463)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	5.685	3.173	850	(4.835)	(2.323)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.788.675	1.782.930	1.697.144	(91.531)	(85.786)
TOTAL DESPESAS	11.169.358	10.888.944	10.668.701	(500.658)	(220.244)
Das quais, Despesa Primária Total	10.356.050	10.069.049	9.845.791	(510.259)	(223.257)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	8.567.375	8.286.118	8.148.647	(418.728)	(137.471)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 2º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	DESPESAS ATÉ O 2º BIMESTRE					
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.472.440	2.737.761	2.734.692	265.321	262.252	3.069
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	50.329	44.367	44.367	(5.962)	(5.962)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.640.919	5.456.888	5.298.824	(184.031)	(342.095)	158.064
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.896.775	1.909.248	1.909.248	12.473	12.473	-
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.988.380	2.084.274	2.059.175	95.894	70.795	25.099
<i>d/q Demais</i>	1.755.764	1.463.366	1.330.401	(292.398)	(425.363)	132.965
INVESTIMENTOS	313.716	180.025	108.703	(133.691)	(205.012)	71.322
INVERSÕES FINANCEIRAS	77.380	9.879	7.173	(67.500)	(70.206)	2.706
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	9.518	745	745	(8.774)	(8.774)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	753.460	777.798	777.798	24.337	24.337	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	72.439	-	-	(72.439)	(72.439)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	9.380.683	9.206.718	8.971.557	(173.965)	(409.126)	235.161
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.782.990	1.796.422	1.696.294	13.432	(86.696)	100.128
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	5.685	850	850	(4.835)	(4.835)	-
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.788.675	1.797.272	1.697.144	8.597	(91.531)	100.128
TOTAL DESPESAS	11.169.358	11.003.991	10.668.701	(165.368)	(500.658)	335.290
Das quais, Despesa Primária Total	10.356.050	10.181.081	9.845.791	(174.969)	(510.259)	335.290
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	8.567.375	8.383.809	8.148.647	(183.566)	(418.728)	235.161

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2011 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 2º bimestre de 2011. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 2º bimestre de 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PREVISTA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 2º BIMESTRE ¹	Despesas Primárias realizadas no 2º BIMESTRE	Diferença (realizadas - prevista)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	3.649.925	3.670.314	20.389
Poder Judiciário	333.367	277.548	(55.820)
Poder Legislativo	107.187	102.756	(4.430)
Assembleia Legislativa	55.573	57.468	1.895
Tribunal de contas	51.614	45.289	(6.326)
Ministério Público	102.531	91.581	(10.950)
Defensoria Pública	19.181	18.520	(661)
Total Exceto intraorçamentário	4.212.191	4.160.718	(51.473)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	988.738	903.179	(85.559)
Poder Judiciário	6.847	5.601	(1.247)
Poder Legislativo	2.505	2.741	235
Assembleia Legislativa	1.434	1.703	269
Tribunal de contas	1.071	1.038	(33)
Ministério Público	1.817	1.339	(478)
Defensoria Pública	5.427	6.688	1.261
Total Operações Intraorçamentárias	1.005.333	919.547	(85.786)
Despesa Primária Total	5.217.525	5.080.265	(137.259)

¹ Um quinto da Dotação de 28/02 (-) realizado em jan e fev (-) contingenciamento para o 2º Bimestre; com ajustes no Poder Executivo.

NOTA: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1000

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2011

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o 2º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2011 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 2º bimestre e as previsões atualizadas para os demais. A nova previsão de receita primária anual,



excluindo-se as intraorçamentárias, é de R\$ 28.795 milhões, portanto R\$ 376 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 29.171 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2011

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADO		REESTIMADA					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.686.601	3.626.070	3.742.332	3.592.314	3.621.793	4.146.453	22.415.563	237.799
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	239.894	241.182	241.588	243.084	245.069	296.520	1.507.338	4.051
RECEITA PATRIMONIAL	49.478	86.874	137.297	62.465	110.668	126.805	573.586	(196.135)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	18.443	20.944	23.676	23.855	24.200	24.634	135.751	(54.402)
RECEITA AGROPECUÁRIA	271	150	442	432	1.152	654	3.102	(310)
RECEITA INDUSTRIAL	192	97	76	35	60	79	540	181
RECEITA DE SERVIÇOS	35.176	37.079	47.006	48.017	45.252	47.133	259.663	(8.396)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.065.522	1.036.783	1.072.852	1.034.499	1.107.371	1.258.137	6.575.165	(339.679)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.278	107.304	117.511	121.133	110.552	122.207	675.985	(13.780)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.877	3.900	-	-	-	-	5.777	5.777
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(579.575)	(555.823)	(573.232)	(551.693)	(563.752)	(629.745)	(3.453.821)	(31.295)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.596.714	4.583.616	4.785.873	4.550.286	4.678.166	5.368.242	28.562.897	(341.788)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	5.500	-	-	-	36.925	42.425	5.500
ALIENAÇÃO DE BENS	972	305	830	1.944	1.951	4.409	10.412	(2.513)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	823	972	1.012	2.731	416	2.534	8.488	(1.492)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791	31.761	49.680	41.511	58.767	188.456	373.966	(83.164)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	-	-	-	-	14	14
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	5.587	38.552	51.522	46.186	61.135	232.324	435.305	435.305
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.602.300	4.622.168	4.837.395	4.596.472	4.739.301	5.600.566	28.998.202	(423.444)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	783.309	1.060.442	904.975	912.522	919.921	1.122.785	5.703.954	(127.484)
TOTAL RECEITAS	5.385.609	5.682.610	5.742.370	5.508.994	5.659.222	6.723.351	34.702.156	(550.928)
Das quais Receita Primária Total	5.363.494	5.650.989	5.716.851	5.480.464	5.632.655	6.654.849	34.499.303	(503.798)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.580.185	4.590.547	4.811.876	4.567.942	4.712.734	5.532.064	28.795.349	(376.313)

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ganho ou perda em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2011)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais incidirão os contingenciamentos, se necessários, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**. Ressalte-se, por oportuno, que houve uma ampliação de R\$ 485 milhões nas dotações primárias, em relação ao Orçamento original, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária.



Tabela 8 – Despesa realizada até o 2º bimestre e reprogramação 2011 (antes do contingenciamento)

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL = Dotações em 30/04/2011	Alterações nas dotações ²
	REALIZADO		REPROGRAMADA					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.405.714	1.328.978	1.264.707	1.269.800	1.279.794	1.440.153	7.989.146	316.649
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.076	21.290	22.697	25.178	25.308	29.262	146.811	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.573.453	2.725.370	2.921.788	2.913.151	2.948.210	3.500.413	17.582.386	173.139
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	971.031	938.217	977.837	914.187	883.869	1.023.827	5.708.968	(150)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.014.084	1.045.091	1.018.671	1.022.846	1.031.038	1.143.489	6.275.219	101.775
<i>d/q Demais</i>	588.339	742.062	925.280	976.118	1.033.304	1.333.097	5.598.199	71.514
INVESTIMENTOS	8.761	99.942	120.409	255.104	395.453	856.624	1.736.292	160.810
INVERSÕES FINANCEIRAS	745	6.428	22.497	31.995	35.280	107.934	204.880	2.456
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	745	-	4.143	2.823	3.703	10.527	21.940	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	384.764	393.034	339.783	376.934	378.882	324.469	2.197.866	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	12.260	12.260	12.260	12.260	49.038	(168.280)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.704.141	4.884.422	5.075.187	6.271.114	29.906.420	484.774
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	777.278	919.015	1.013.177	890.481	897.752	1.188.838	5.686.541	(127.584)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	319	532	2.896	2.908	2.932	7.827	17.413	100
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	777.597	919.547	1.016.073	893.389	900.683	1.196.664	5.703.954	(127.484)
TOTAL DESPESAS	5.174.111	5.494.590	5.720.214	5.777.811	5.975.870	7.467.779	35.610.374	357.290
Das quais Despesa Primária Total	4.765.526	5.080.265	5.353.592	5.372.876	5.567.977	7.103.521	33.243.757	357.290
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	3.987.929	4.160.718	4.337.519	4.479.487	4.667.294	5.906.856	27.539.803	484.774

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2011

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o 2º Bimestre de 2011 e a reprogramação dos resultados para os quatro bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 2º bimestre de 2011 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO		PROGRAMADO				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.602.300	4.622.168	4.837.395	4.596.472	4.739.301	5.600.566	28.998.202
(-) Aplicações Financeiras	18.443	20.944	23.676	23.855	24.200	24.634	135.751
(-) Operações de Crédito	-	5.500	-	-	-	36.925	42.425
(-) Alienação de Bens	972	305	830	1.944	1.951	4.409	10.412
(-) Amortização de empréstimos	823	972	1.012	2.731	416	2.534	8.488
(-) Anulação de Restos a Pagar	1.877	3.900	-	-	-	-	5.777
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.580.185	4.590.547	4.811.876	4.567.942	4.712.734	5.532.064	28.795.349
(+) Transferências intraorçamentárias	783.309	1.060.442	904.975	912.522	919.921	1.122.785	5.703.954
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.363.494	5.650.989	5.716.851	5.480.464	5.632.655	6.654.849	34.499.303
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.704.141	4.884.422	5.075.187	6.271.114	29.906.420
(-) Encargos da dívida	23.076	21.290	22.697	25.178	25.308	29.262	146.811
(-) Amortização da dívida	384.764	393.034	339.783	376.934	378.882	324.469	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	745	-	4.143	2.823	3.703	10.527	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	3.987.929	4.160.718	4.337.519	4.479.487	4.667.294	5.906.856	27.539.803
(+) Transferências intraorçamentárias	777.597	919.547	1.016.073	893.389	900.683	1.196.664	5.703.954
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	4.765.526	5.080.265	5.353.592	5.372.876	5.567.977	7.103.521	33.243.757
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	592.256	429.829	474.358	88.455	45.440	(374.792)	1.255.546
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	597.968	570.724	363.259	107.589	64.678	(448.672)	1.255.546
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10.		-	185.555	185.555	185.555	182.669	739.334
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	597.968	570.724	548.814	293.144	250.233	(266.003)	1.994.880

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/04/2011; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não



gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Ministério Público deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2011, necessário para Primário de R\$ 1.994 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/04/2011	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2011 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 3º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (21.753)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 4 se J < 0; K=0; exceto totais
Poderes / Órgãos										
Exceto Intraorçamentário										
Poder Executivo	23.759.461	72,2	87,8	24.153.752	394.291	106.923	(330.475)	23.535.909	617.843	154.461
Poder Judiciário	1.954.843	5,9	7,2	1.990.994	36.151	8.797	(27.190)	1.936.450	54.544	13.636
Poder Legislativo	617.333	1,9	2,3	667.974	50.641	2.778	(8.587)	611.525	56.450	14.112
Assembleia Legislativa	356.265	1,1	1,3	381.265	25.000	1.603	(4.955)	352.913	28.352	7.088
Tribunal de contas	261.068	0,8	1,0	286.710	25.641	1.175	(3.631)	258.612	28.098	7.024
Ministério Público	609.811	1,9	2,3	617.457	7.645	2.744	(8.482)	604.074	13.383	3.346
Defensoria Pública	113.581	0,3	0,4	109.626	(3.955)	511	(1.580)	112.512	(2.886)	-
Total Exceto Intraorçamentário	27.055.029	82,3	100,0	27.539.803	484.774	121.753	(376.313)	26.800.469	739.334	185.555
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	5.736.804	17,4	---	5.604.319	(132.484)	---	(132.484)	5.604.319	---	---
Poder Judiciário	39.752	0,1	---	39.752	-	---	-	39.752	---	---
Poder Legislativo	14.025	0,0	---	14.025	-	---	-	14.025	---	---
Assembleia Legislativa	7.750	0,0	---	7.750	-	---	-	7.750	---	---
Tribunal de contas	6.275	0,0	---	6.275	-	---	-	6.275	---	---
Ministério Público	10.434	0,0	---	10.434	-	---	-	10.434	---	---
Defensoria Pública	30.424	0,1	---	35.424	5.000	---	5.000	35.424	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	5.831.438	17,7	---	5.703.954	(127.484)	---	(127.484)	5.703.954	---	---
Despesa Primária Total	32.886.467	100,0	---	33.243.757	357.290	121.753	(503.798)	32.504.423	739.334	185.555

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.994.880 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 2.116.633.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2011, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS